

**PROTOCOLO DE PARCERIA ENTRE
A ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA E OS
MUNICÍPIOS DE AMARANTE, BAIÃO, CELORICO DE BASTO,
CINFÃES, MARCO DE CANAVESES E RESENDE**

ROTA DO ROMÂNICO

Entre:

A Associação de Municípios do Vale do Sousa, adiante designada por VALSOUZA, representada pelo seu Presidente do Conselho Directivo, Dr. Alberto Fernando da Silva Santos, o Município de Amarante, representado pelo seu Presidente, Dr. Armindo José da Cunha Abreu, o Município de Baião, representado pelo seu Presidente, Dr. José Luís Pereira Carneiro, o Município de Celorico de Basto, representado pelo seu Presidente, Dr. Joaquim Monteiro da Mota e Silva, o Município de Cinfães, representado pelo seu Presidente, Prof. José Manuel Pereira Pinto, o Município de Marco de Canaveses, representado pelo seu Presidente, Dr. Manuel Maria Moreira e o Município de Resende, representado pelo seu Presidente, Eng. António Manuel Leitão Borges;

Considerando que:

- a) Na bacia do Baixo Tâmega, o românico marca a paisagem e a cultura dos concelhos envolventes e que a diversidade dos testemunhos monumentais românicos aí existente permite oferecer um leque muito completo dos tipos arquitectónicos. As terras do Baixo Tâmega, do ponto de vista arquitectónico, possuem uma grande densidade de património construído que demonstra a continuidade dos padrões construtivos românicos durante toda a Idade Média, sobretudo ao nível da construção dos edifícios religiosos, onde são ainda visíveis algumas das suas características mais comuns;
- b) Os 12 municípios representados neste Protocolo integram a NUT III Tâmega;
- c) O reconhecido trabalho já desenvolvido no Vale do Sousa com a Rota do Românico, bem como a consolidação de metodologias operacionais;
- d) A execução do definido no estudo “INVENTÁRIO DE EDIFÍCIOS ROMÂNICOS DOS CONCELHOS DE AMARANTE, BAIÃO, CELORICO DE BASTO, CINFÃES, MARCO DE CANAVESES E RESENDE”, elaborado sob encomenda da então Direcção-Geral do Edifícios e Monumentos Nacionais | Direcção Regional do Norte, financiado no âmbito do Programa ON - Operação Norte, tendo como base o alargamento da Rota do Românico a toda a região NUT III;
- e) A consolidação do produto turístico cultural Rota do Românico;

- f) A previsão no âmbito da contratualização no PDT do Tâmega do projecto Conservação, Valorização e Salvaguarda dos Monumentos Românicos do Tâmega, no qual a Associação de Municípios do Vale do Sousa é designada como promotora, e no qual estão já inseridos projectos infra-estruturais do Sousa e do Tâmega;
- g) A inserção no âmbito dos Programas PROVERE promovidos pela Associação de Municípios do Vale do Sousa | RRVs, pela Dolmen e pela Adrimag de projectos de natureza infra-estrutural e imaterial no âmbito da Rota do Românico;
- h) A necessidade de constituição de um gabinete técnico conjunto entre os Municípios subscritores do presente Protocolo para a operacionalização do projecto no território;

É celebrado entre a VALSOUSA, o Município de Amarante, o Município de Baião, o Município de Celorico de Basto, o Município de Cinfães, o Município de Marco de Canaveses e o Município de Resende, quando referidos em conjunto também designados por signatários, o presente Protocolo, que se rege pelas cláusulas que a seguir se estabelecem e, supletivamente, pelas normas gerais de direito em vigor.

ARTIGO 1.º

(Objectivos)

São objectivos do presente Protocolo:

- Enquadrar a constituição do Gabinete Técnico da Rota do Românico do Sousa e Tâmega para a operacionalização do projecto de alargamento da Rota do Românico a todo o território da NUT III Tâmega, designadamente, Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende;
- Permitir a criação de condições técnicas de funcionamento do Gabinete Técnico do Românico do Sousa e Tâmega;
- Partilhar e disseminar conhecimentos em projectos já executados no âmbito da gestão patrimonial e do estudo arqueológico do património dos concelhos, da sinalização e sinalética, comunicação e salvaguarda das envolventes;
- Partilhar conhecimentos em projectos de investigação científica que possam vir a ser promovidos no âmbito da gestão patrimonial e do estudo arqueológico do património dos concelhos;
- Colaborar em iniciativas de âmbito educativo para a salvaguarda dos Bens Patrimoniais e na promoção de simpósios, congressos e conferências ou encontros, bem como na publicação de artigos e comunicações que permitam uma divulgação nacional e internacional das actividades desenvolvidas e na partilha e intercâmbio de experiências, tendo como objectivo principal o da procura permanente da excelência e a máxima valorização profissional dos recursos humanos.

ARTIGO 2.º
(Gestão do Protocolo)

1 - Cada uma das partes indica um responsável pela gestão do Protocolo ao nível da respectiva instituição, que terá como função ser o interlocutor privilegiado para o relacionamento entre as entidades. Deverão produzir um relatório conjunto com uma periodicidade anual a submeter às respectivas Presidências, reportando o desenvolvimento do Protocolo e sugerindo novas acções.

2 - A pessoa responsável pela gestão do Protocolo ao nível da VALSOUSA, será a Dr.ª Rosário Correia Machado, na qualidade de Directora da Rota do Românico do Vale do Sousa;

3 - A gestão do presente Protocolo no referente aos Municípios de Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende, será da responsabilidade dos Senhores Presidentes dos Municípios respectivos.

ARTIGO 3.º
(Âmbito da Parceria)

No âmbito das actividades previstas no presente Protocolo incluem-se, designada mas não exaustivamente, as seguintes tarefas:

- a) Constituição do Gabinete Técnico da Rota do Românico | Sousa e Tâmega, que deverá ser coordenado pela Direcção da RRVS;
- b) Alargamento da Comissão Consultiva da RRVS aos Municípios que subscrevem o presente Protocolo;
- c) Preparação e/ou avaliação dos documentos de concurso para a realização de projectos previstos no âmbito da contratualização e do PROVERE, bem como no âmbito de outros programas nacionais e europeus;
- d) Fornecimento de conteúdos nas áreas da História, Arqueologia, Património, Turismo, Ordenamento do Território;
- e) Elaboração dos relatórios, documentos e pareceres;
- f) Colaboração com as várias entidades do espaço territorial em acções de divulgação da Rota do Românico, designadamente, visitas técnicas, apresentações públicas em congressos, simpósios e outras iniciativas de cariz educativo e formativo.

ARTIGO 4.º
(Encargos Financeiros)

Os encargos financeiros associados à implementação do presente Protocolo serão os considerados pertinentes para a boa operacionalização do Gabinete Técnico, nomeadamente:

- a) Pela VALSOUZA serão assumidas as despesas referentes aos encargos com o pessoal afecto ao Gabinete Técnico (dois elementos a afectar em situação de acumulação), bem como todas as outras que decorram das necessidades de gestão operacional;
- b) Pelos Municípios de Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende serão assumidas as despesas referentes aos encargos com o pessoal afecto ao Gabinete Técnico (pelo menos dois elementos), bem como todas as outras que decorram das necessidades de gestão;
- c) Todas as outras necessidades financeiras não referidas serão definidas caso a caso, mediante propostas específicas e validadas em sede de Comissão Consultiva da Rota do Românico.

ARTIGO 5.º

(Revisão do Protocolo)

As condições do presente protocolo poderão ser revistas por acordo entre os signatários, a todo o tempo, sem prejuízo da conclusão de quaisquer actividades em curso.

ARTIGO 6.º

(Duração do Protocolo)

1 - O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e terá a duração de 4 anos, renovável por iguais períodos, por vontade expressa das partes.

2 - Eventuais alterações ao presente Protocolo ficam sujeitas a prévio acordo das partes e serão sempre reduzidas a escrito, como adicional a este documento.

ARTIGO 7.º

(Interpretação)

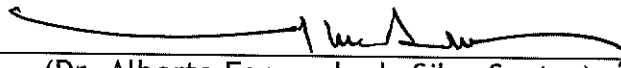
As dúvidas suscitadas pela aplicação deste Protocolo e as omissões serão esclarecidas por comum acordo entre as entidades signatárias, dentro do princípio geral da interpretação mais favorável à prossecução das finalidades expressas.

ARTIGO 8.º

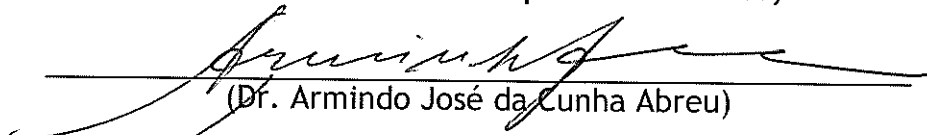
(Conclusão)

Por se encontrarem de acordo com o respectivo teor, previamente aprovado em sede do órgão executivo autárquico, vai ser o presente Protocolo assinado em sete exemplares.

O Presidente do Conselho Directivo da
Associação de Municípios do Vale do Sousa,


(Dr. Alberto Fernando da Silva Santos)

O Presidente do Município de Amarante,


(Dr. Armindo José da Cunha Abreu)

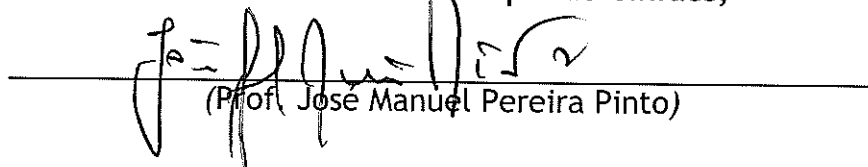
P'lo Presidente do Município de Baião,


(Dr. Joaquim Paulo de Sousa Pereira, Vice-Presidente)

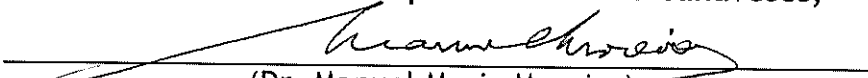
O Presidente do Município de Celorico de Basto,


(Dr. Joaquim Monteiro da Mota e Silva)

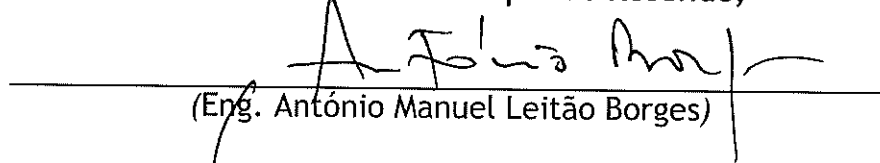
O Presidente do Município de Cinfães,


(Prof. José Manuel Pereira Pinto)

O Presidente do Município de Marco de Canaveses,


(Dr. Manuel Maria Moreira)

O Presidente do Município de Resende,


(Eng. António Manuel Leitão Borges)

*Aos 12 dias do mês de Março do ano de 2010 em Terras de Sousa e Tâmega no
Mosteiro de Travanca*